

A presidente da ASF alertou os deputados para os impactos do fim das moratórias, possível onda de falências e corrida a resgates de produtos de poupança

O momento económico está a preocupar Margarida Corrêa de Aguiar, presidente da ASF, entidade supervisora dos seguros em Portugal, levando a responsável a alertar, no início do verão, os deputados da Comissão de Economia e Finanças da Assembleia da República.

Segundo Margarida Aguiar, a conjuntura apresenta riscos e vulnerabilidades para Estados, empresas e famílias que levam a especial atenção nos seus impactos na atividade seguradora. A presidente da ASF referiu concretamente o perigo de contração da atividade económica e dos rendimentos das famílias provocado por uma onda de falências de empresas e aumento do desemprego, dificuldades financeiras das empresas e famílias, em particular no *phasing-out* das moratórias de crédito e de outras medidas de apoio e o surgimento de novas estirpes mais infecciosas do vírus causador de Covid-19.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ECO Seguros, em 05.09.2021